

Bancários querem manutenção do emprego e valorização

Lucros astronômicos, metas atingidas pelos bancários e ampliação da carteira de clientes. Apesar dos ótimos resultados, os bancos privados insistem em demitir bancários no Distrito Federal. O Sindicato é totalmente contra essa política de desvalorização dos trabalhadores, e por isso segue na luta para reverter esse quadro.

Além de buscar a via negocial para pôr fim a isso, o Sindicato também está programando manifestações e atividades em protesto contra as demissões. A entidade destaca que buscará todos os meios possíveis para garantir a manutenção do emprego e mais contratações nos bancos.

Diante do grande número de desligamentos (saiba mais nesta edição), o Sindicato ressalta a importância da ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para coibir essa prática nefasta, comum nos bancos privados e principal responsável pela alta rotatividade no setor. A rotatividade é o processo pelo qual empresas demitem funcionários antigos para contratar outros com salários rebaixados.

O Sindicato destaca a importância da mobilização pela ratificação da Convenção 158, o que daria proteção ao trabalhador contra a demissão imotivada. Essa norma, que já é aplicada em 34 países, dificultaria os desligamentos arbitrários por parte das empresas, que se utilizam da rotatividade para rebaixar salários e retirar direitos, além de tentar enfraquecer a ação de mobilização coletiva dos trabalhadores.

Sindicato cobra do Santander mais contratações no Distrito Federal

Só nos meses de janeiro e fevereiro de 2015 foram homologados no Sindicato 18 desligamentos de bancários do Santander no Distrito Federal. O Sindicato cobra do banco a contratação imediata de novos trabalhadores em substituição aos que foram desligados da instituição.

O banco alega que das 18 dispensas, cinco delas ocorreram em virtude de um processo de auditoria interna do banco. Esse motivo não procede em quatro dos casos, visto que o banco não chegou a justificar nas demissões questões relacionadas à auditoria.

A realidade nas agências é de superlotação, número insuficiente de bancários, política de medo de demissões e pressão exagerada pelo cumprimento de metas.

O Sindicato destaca que a falta de funcionários no banco é uma constante. Essa situação estressa os bancários que ficam nos postos de trabalho com excesso de serviço.

O Sindicato espera uma postura mais transparente e de diálogo com o novo superintendente regional em Brasília, que assumiu o cargo neste mês de março. A entidade marcará uma reunião com o novo superintendente para tratar dos problemas com os bancários e as demissões.



Jorge Kotani

Rosane Alaby

José Anilton

Política nefasta do Itaú promove fechamento de agências e demissões

A política de demissões e o consequente clima de apreensão estão deixando os bancários do Itaú no Distrito Federal ainda mais estressados. O Sindicato fez 24 homologações de janeiro até a primeira quinzena de março deste ano.

Além das demissões, o Itaú fechou agências no Setor Comercial Sul (em frente ao Pátio Brasil), no Gilberto Salomão (Lago Sul) e na 503 Sul. O banco havia informado ao Sindica-

to que não demitiria bancários da região quando ocorresse o fechamento de unidades na cidade, que apenas faria o remanejamento dos funcionários. O banco não cumpriu o prometido e demitiu diversos bancários.

O Itaú não deu nenhuma justificativa para os desligamentos. Entre os dispensados, incluem-se funcionários que estavam em primeiro lugar no cumprimento das metas, além de bancários com mais de 20 anos de dedicação à empresa.

A política de má gestão do Itaú inclui demissões, rotatividade e adoecimento dos trabalhadores. As agências estão lotadas e os bancários que ainda continuam no banco ficam sobrecarregados, além de abalados com a desvalorização por parte da empresa.

A situação foi tão grave e absurda que o Itaú chegou a dispensar bancários que tinham acabado de voltar da licença-saúde. O Sindicato conseguiu reverter alguns desses

desligamentos arbitrários.

O Sindicato repudia veementemente a postura de demissão e busca negociações junto ao banco para reverter a situação. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, por meio da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), busca negociações com o banco para discutir o tema. A entidade também programa manifestações para denunciar as demissões.



Desvalorização no Itaú fica evidente em comparação com o Bradesco

Em 2015, investimento no mercado financeiro será uma empreitada apenas para os fortes. Os bancos, devido às perspectivas de alta nos juros, aumento dos valores das tarifas de serviços e ampliação no controle de custos, estão entre as empresas que apresentam grande potencial de rentabilidade.

Bradesco e Itaú Unibanco são as duas principais empresas des-

ta lista. Mas a situação dessas instituições financeiras, com relação aos números dos seus próprios investimentos, não é semelhante.

O Bradesco, um dos maiores bancos privados do país, vai investir cerca de R\$ 1 bilhão este ano para ampliar sua capacidade de atendimento com a abertura de 185 agências. O objetivo é atrair 1,2 milhão de novos correntistas, que serão somados aos

26,5 milhões de clientes atuais. A primeira agência inaugurada fica em Fernando de Noronha, que tem apenas 4 mil habitantes. Isso ocorre depois de quase dois anos sem expandir a rede.

Em contrapartida, o Itaú Unibanco, mesmo mantendo boa rentabilidade, não prevê investimento em abertura de novas agências para este ano. Pelo contrário, quer fechar unidades e demitir bancá-

rios. Em fevereiro deste ano, anunciou o encerramento dos serviços de três agências no DF.

No final de 2014, o banco obteve um lucro líquido de R\$ 20,242 bilhões (29% acima do resultado de R\$ 15,696 bilhões registrados um ano antes) e chegou ao saldo total dos ativos de R\$ 1,2 trilhão (aumento de 4,4% em relação ao final do trimestre anterior).

Bancários não são obrigados a aderir ao PDV



O Itaú anunciou o fechamento da plataforma de negócios de empresas 4 (EMP4) e divulgou um Programa de Demissões Voluntárias (PDV). Também há bancários que trabalham no segmento no DF, por isso o Sin-

dicato alerta que esses funcionários não são obrigados a aderir ao PDV. A entidade é contra o processo de demissão e reafirma que qualquer pressão para que os bancários participem do plano deve ser denunciada.

Bancários do Bradesco querem avançar nas negociações

Representantes dos bancários do Bradesco de todo o país participaram da reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, em fevereiro, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, para discutir reivindicações dos trabalhadores em negociação com o banco. Na pauta constaram questões como o programa de reabilitação profissional, parcelamento do adiantamento de férias, concessão de auxílio-educação e acordo de ponto eletrônico.

A COE retomou o tema do retorno ao trabalho tomando por base a proposta elaborada e apresentada pelo Bradesco no ano passado. Os representantes dos bancários reclamam que o programa do banco, além de conter inúmeros problemas em relação às legislações vigentes, prioriza a adaptação do trabalhador ao local de trabalho e não prevê a mudança do ambiente estrutural e das condições de trabalho para receber o bancário que ficou afastado.

Entre os problemas do programa de reabilitação está a falta de sintonia com a Norma Internacional SA 8000, que inclui todos

os requisitos para uma correta avaliação das condições do local de trabalho. Além disso, ele fere a legislação nacional e internacional, especialmente quando desconsidera as Convenções da OIT das quais o Brasil é signatário.

O programa também descumpe a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) por interferir no afastamento dos trabalhadores e não garantir a participação do sindicato e dos próprios trabalhadores no processo e reforça a "gestão dos atestados médicos" ao querer que as entidades sindicais assinem Acordo Coletivo de Trabalho permitindo ao médico do trabalho tal atribuição.

Mais empregos e conquistas

Durante a reunião, o Dieese fez uma apresentação detalhada do balanço de 2014, frisando o lucro recorde de R\$

15,359 bilhões, crescimento de 25,9% em comparação com 2013.

De janeiro até agora, o Bradesco demitiu 17 trabalhadores. Para coibir as demissões, o Sindicato vai intensificar nas agências o "Demitiu, Parou".



Garcia Rocha

Juliano Braga

José Avelino



Paulo Frazão

Raimundo Dantas

SwissLeaks: entenda o escândalo envolvendo o HSBC

No dia 9 de fevereiro, o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ) deu início a uma série de denúncias sobre um escândalo financeiro de repercussão mundial, que envolve a filial suíça do banco HSBC. O caso, conhecido de SwissLeaks (que significa vazamentos suíços), chamou a atenção de autoridades e organismos de controle em todo o mundo.

Os documentos secretos obtidos na apuração realizada pelo ICIJ revelaram que o banco atraiu 106 mil clientes, entre suspeitos de sonegação e de diversos crimes, em 203 países entre os anos de 1988 e 2007. A apuração aponta ainda que a filial suíça do HSBC aproveitou-se das

falhas nas regras fiscais do país para ajudar quem estivesse disposto a sonegar ou esconder dinheiro. A quantia pode ter chegado a US\$ 100 bilhões.

Só os correntistas brasileiros tinham cerca de US\$ 7 bilhões em 2006 e 2007 no banco em Genebra. Eram 6.606 contas e 8.667 clientes. As informações disponibilizadas pelo ICIJ indicam que houve uma evolução no número de contas brasileiras abertas ao longo dos anos. Em 1989 eram 427; saltou para 1.379 dois anos depois; chegou a 1.899 em 2002; e, passados cinco anos, o número ficou em 1.896.

Cadê a Participação nos Lucros, HSBC?

Com o prejuízo antes de impostos de US\$ 247 milhões (R\$ 711,1 milhões), o HSBC já informou aos funcionários que não fará o pagamento do Programa Próprio de Remuneração (PPR). Esse foi o pior desempenho entre todas as filiais latino-americanas e reverte a tendência de lucro vista nos anos anteriores. Em 2013, o banco inglês havia lucrado US\$ 351 milhões no Brasil e em 2012 o ganho tinha somado US\$ 1,123 bilhão.

Hotsite Jurídico: mais um canal de comunicação do Sindicato

O Sindicato lançará no próximo dia 20 de março seu mais novo canal de comunicação com a categoria. Trata-se do Hotsite Jurídico, cujo objetivo é levar aos bancários informações sobre as ações judiciais do Sindicato e notícias sobre assuntos afins, assim como estabelecer comunicação entre a base e os advogados que prestam assessoria jurídica à entidade.

TST condena Safra a indenizar grávida durante aviso prévio

O Tribunal Superior do Trabalho condenou o banco Safra a pagar indenização substitutiva a uma empregada que engravidou durante o aviso prévio indenizado, mas só comunicou o fato à empresa já próximo ao parto. A decisão foi unânime e o tribunal entendeu que a empregada gestante possui direito à estabilidade provisória no emprego, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto, conforme estabelece o artigo 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT).

Assaltos em bancos resultaram em 66 mortes em 2014

Pesquisa nacional aponta que 66 pessoas foram assassinadas em assaltos envolvendo bancos em 2014, o que representa uma média de 5,5 vítimas fatais por mês, e um aumento de 1,5% em relação a 2013, quando foram registradas 65 mortes. O levantamento foi realizado pela Contra-

CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

Os estados com o maior número de mortes foram São Paulo (20), Rio de Janeiro (8), Goiás (5), Minas Gerais (4), Paraná (4) e Pernambuco (4).

O crime de "saldinha de banco" liderou as ocorrências, com 32

mortes (48,5%); o assalto a correspondentes bancários (24,2%), com a morte de 16 pessoas; o transporte de valores (13,6), que vitimou 9 pessoas; e o assalto a agências (10,6%), que tirou a vida de 7 pessoas. Ataques a caixas eletrônicos resultaram em 2 mortes. **Leia mais no portal do Sindicato.**

Sexta Básica homenageia Renato Russo com o espetáculo "Música Urbana"

Marcando a retomada do projeto "Sexta Básica", o Sindicato homenageia o cantor e compositor Renato Russo com o espetáculo "Música Urbana". Será dia 27 de março, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315). Com entrega por ordem de chegada, os ingressos podem ser retirados pelos bancários sindicalizados na

bilheteria do Teatro a partir de quinta-feira (19).

A apresentação, que lembra a data do nascimento do vocalista do Legião Urbana, conta com o cantor e compositor Alex Sanderson, que, além de ter o timbre bastante parecido com o de Renato Russo, já participou dos filmes A Era do Ouro, Faroeste Cabloco e Somos

Tão Jovens, todos envolvendo a banda.

Além de lembrar os grandes sucessos do cantor, Alex encena os momentos mais marcantes da carreira do artista.

O projeto "Sexta Básica" foi lançado em setembro de 2006 como mais uma iniciativa do Sindicato voltada para o lazer da categoria.

Sindicato promove passeio ciclístico em homenagem às mulheres

O Sindicato promoverá um passeio ciclístico no dia 29, das 8h às 11h, dando sequência às atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. E convida as bancárias, bancários e

a comunidade em geral para participarem da atividade de lazer.

A concentração será na sede do Sindicato (EQS 314/15), às 8h, quando será servido um café da manhã aos participantes,

além de sorteio, com distribuição de brindes e serviço de pequenos ajustes e reparo para as bicicletas. As inscrições podem ser feitas gratuitamente no site www.bancariosdf.com.br.

Fique ligado na Rádio Web

do Sindicato dos Bancários. Toda semana uma nova programação com as principais notícias do mundo do trabalhador. Acesse www.bancariosdf.com.br.

Ainda dá tempo de participar da 2ª Oficina de Teatro Fabianna Kami

Os bancários interessados no tema ainda podem participar da 2ª Oficina de Teatro Fabianna Kami. As aulas começaram no dia 4 de março, e as inscrições seguem abertas. Últimas vagas. O curso tem duração de 8 meses, toda quarta-feira, de 19h às 22h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315). Bancários sindicalizados têm desconto. Mais informações no 8212-9427.

Curso de inglês profissional no Sindicato

Seguem abertas as inscrições para o curso de inglês profissional, com foco em conversação, que é oferecido pelo Sindicato em parceria com o professor Cesar de Araújo. Os interessados devem ligar para a Secretaria-geral da entidade (3262-9030) e agendar uma entrevista com o professor para que seja feito o teste de nivelamento e a inscrição na turma adequada.

Curso de gaita e violão

Sindicalizados e dependentes têm 25% de desconto nos cursos de violão popular, gaita de boca e guitarra que serão ministrados pelo músico e professor Cisso Cerqueira. As aulas serão no Sindicato. Interessados devem entrar em contato com o professor pelos telefones 9271-0568 e 3034-2825, ou pelo e-mail cissocerqueira@gmail.com.

CINE CLUBE BANCÁRIO
2015

ENTRADA FRANCA

Realização: **SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA**

Nome: Gabriela e Rizzola
Cidade: Brasília
Data: 13/03/14

Grupos: 1360338

23/03

OS HOMENS SÃO DE MARTE E É PRA LÁ QUE EU VOU

Dir.: Marcos Baldini
Comédia / Brasil
2014 / 106 min

30/03

ÍNDIO CIDADÃO

Dir.: Rodrigo Sirqueira / Documentário / Brasil
2013 / 52 min

INFORMATIVO **bancário** Bancos Privados
Publicação do Sindicato dirigida aos funcionários de Bancos Privados

BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

CUT **CONTRAF** **FETEC CUT**
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Privadas

Presidente Eduardo Araújo de Souza **Secretário de Imprensa** José Garcia Rocha (imprensa@bancariosdf.com.br)

Editores Renato Alves e Rodrigo Couto **Redação** Mariluce Fernandes, Thais Rohrer, Rosane Alves e Janaina Scartazzini (free lancer)

Editor de arte Valdo Virgo **Assistente de arte** Fabrício Oliveira (estagiário) **Web designer** Matheus Machado **Fotografia** Guina Ferraz

Sede EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 **Telefone** (61) 3346-9090 (geral) **Fax** (61) 3346-8822

Endereço eletrônico bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 3.000 exemplares

Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF